



### A atual Conjuntura Econômica Encontro com o economista Livio Ribeiro

No último dia 14, foi realizado no SIQUIRJ, um encontro com o economista Livio Ribeiro do Sistema FIRJAN, para abordar a Conjuntura Econômica, como resultado de Índice de Confiança e Sondagem Industrial.

Iniciando o encontro, Isaac Plachta, presidente do SIQUIRJ, apresentou o economista Livio Ribeiro da FIRJAN, agradecendo pela disponibilidade, ressaltando a relevância do tema para revelar o que, efetivamente, está preocupando os empresários.

Livio Ribeiro iniciou expondo os resultados do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) que se encontra em baixa, nos mesmos patamares da crise de 2008. Após gradual deterioração, o índice para o caso do Brasil chegou a pontos abaixo da época da crise de 2008 (47,6 para 46,4). No caso do Rio de Janeiro, o índice se mantém um pouco acima (45,7 para 47,4), pois o empresário fluminense se mantém otimista quanto ao momento atual, mas sendo pessimista quanto ao futuro, visto que há um entrave para o segundo semestre: a falta de demanda.

Em seguida, apresentou a Conjuntura Econômica nacional expondo que há contração na atividade da indústria de transformação e uma franca desaceleração do mercado de trabalho. A porcentagem do PIB correspondente ao setor externo retornou aos patamares de 2002, entrando em um cenário de aumento na taxa de juros acompanhado de crescente inflação. Livio comentou que os preços administrados andavam por volta do IPCA, mas no final de 2013 atingiram níveis muito abaixo, elevando a inflação para 5%.

Ao término, Livio Ribeiro apontou o cenário do Banco do Brasil para 2014/2015, os preços administrados em 5% (2014) e 6% (2015), o IPCA em 6,26% (2014) e 6,25% (2015), comentando que para atingir os níveis oficiais deverá ocorrer uma recessão nos empregos e/ou uma deflação de alimentos, mostrando que 2015 deve ser um ano para guiarmos o ajuste, e não sermos futuramente guiados por ele.

### Isaac Plachta toma posse como Presidente do CRQ3



No dia 21 de agosto, Isaac Plachta, presidente do SIQUIRJ, tomou posse como presidente do Conselho Regional de Química da 3ª Região. Estiveram presentes os membros da diretoria, o Vice-presidente Eduardo Falabella de Souza Aguiar, o tesoureiro José Antonio de Carvalho e Silva, o secretário Paul Antoine Maron Gédéon, os demais conselheiros que compõe

a plenária, além de diversas personalidades do setor. Na ocasião, Isaac Plachta aproveitou a oportunidade para apresentar a situação atual do setor químico do país, suas dificuldades presentes e futuras e explicando onde o CRQ3 se insere dentro deste contexto.

Apresentando sua experiência profissional, deixou claro que assume a missão com planos de mudar a maneira como é gerido o Conselho para que o mesmo possa então crescer, fazendo jus ao nome de sua chapa.

### Editorial

#### Redução da geração de empregos

O mercado de trabalho indica uma redução da taxa de geração de empregos, apesar da baixa taxa de desemprego, o que significa, segundo o IBGE, que a população ocupada vem diminuindo; desde 2003 registrou-se, pela primeira vez, uma redução de 1% no número de pessoas empregadas.

A baixa taxa de desemprego se explica porque houve uma queda ainda maior no número de pessoas procurando emprego. Esses indicadores são difíceis de se entender no detalhe, mas não resta dúvidas que os dados indicam a perda de dinamismo na nossa economia.

A indústria também dá a sua parcela de contribuição para a queda da taxa geração de emprego, porque a expectativa de crescimento do produto industrial para 2014 é menor que 1% e, para 2015, alguns analistas arriscam 1,5%. As causas desta debilidade são antigas conhecidas: burocracia, carga tributária, juros elevados, inflação persistente no topo da meta, insegurança regulatória, etc.

A indústria química experimentou uma retração de 7,02% no índice de produção do primeiro semestre de 2014, em relação ao mesmo período de 2013. Nas mesmas bases de comparação o consumo aparente nacional (CAN) de produtos químicos encolheu 1,3% e as importações aumentaram 8,1%, segundo a ABIQUIM. O governo não sinaliza qualquer movimento de estímulo aos investimentos para a ampliação da oferta interna de produtos químicos. Estimular apenas o consumo não é suficiente, já repetimos diversas vezes.

Esperamos que a ampla oportunidade de debater estas questões no período eleitoral ajude o futuro presidente a definir metas e ações que conciliem o ajuste das contas públicas com um crescimento gradual e sustentado da economia brasileira, resultando num clima de segurança, que atraia aqueles investimentos de longo prazo necessários para que recuperemos a competitividade da nossa produção industrial no mercado globalizado.

#### SIQUIRJ

Sindicato da Indústria de Produtos  
Químicos para Fins Industriais  
do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar  
Centro - Rio de Janeiro - RJ  
CEP 20030-070  
Tel.: (21) 2220-8424  
e-mail: [siquirj@siquirj.com.br](mailto:siquirj@siquirj.com.br)  
home page: [www.siquirj.com.br](http://www.siquirj.com.br)

#### DIRETORIA PLENA - Triênio 2013/2016

##### Isaac Plachta - Presidente

Antonio Berdge Kessedjian  
Antonio Emilio Meireles  
Carlos Mariani Bittencourt  
Carlos Oliveira Cruz  
Carlos Roberto da Silva  
Celso da Silva Bueno  
Ciro Alves  
Edson Kleiber de Castilho  
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira  
Flavio Costa Abreu

Gilson Luiz Maurity Santos  
Lenilson Marcelo Bezerra  
Lincoln Rosa  
Manoel Moysés Zauberman  
Marjorie Arias  
Nélio Augusto Manhães Rodrigues  
Nicolau Pires Lages  
Paul Antoine Maron Gédéon  
Roberto Pinho Dias Garcia  
Ronaldo Valle Monteiro  
Rubens Muniz

(Relação em Ordem Alfabética)

## Geração de empregos cai, mas renda cresce

O desempenho fraco da atividade industrial mais uma vez surtiu efeito sobre o mercado de trabalho. Em julho, o país teve o pior saldo na criação de vagas formais para o período desde 1999, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). A indústria demitiu mais do que contratou pelo quarto mês seguido, acumulando 74 mil postos a menos de maio a julho.

Mesmo com a oferta mais escassa de trabalho, e a despeito da desaceleração da economia, os indicadores de renda têm mantido patamares elevados de crescimento e intrigado os economistas, que ainda buscam explicação para essa dinâmica. Entre as análises, prepondera a observação de que a taxa de desemprego continua baixa, influenciada por uma procura fraca por vagas. Dessa forma, a dificuldade das empresas para encontrar mão de obra qualificada poderia seguir sustentando um aumento mais expressivo das remunerações.

Balanço feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) com reajustes negociados por 340 categorias no 1º semestre mostra que em 93,2% dos casos foram acordados

### Logística precisa de quase 1 trilhão em investimentos

Para finalmente destravar os gargalos logísticos de transportes no país, seriam necessários investimentos de quase R\$ 1 trilhão, aponta estudo divulgado pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT). O documento listou 2045 projetos prioritários em todos os modais, incluindo a movimentação de cargas e passageiros, que somados chegam a R\$ 987 bilhões.

Para efeito de comparação, o Programa de Investimentos em Logística (PIL) do governo federal soma empreendimentos avaliados em R\$ 270,1 bilhões. De acordo com a CNT, as necessidades do Brasil são maiores para que o desenvolvimento do país seja avançado por meio de empreendimentos que darão maior competitividade ao setor produtivo.

Entre as obras listadas estão a construção e duplicação de rodovias, a expansão de hidrovias, a dragagem em portos, a implantação de ferrovias, a construção e ampliação de aeroportos, além da construção e adequação de terminais de cargas, entre outros. Além disso, o estudo elenca corredores de ônibus e trens de passageiros, monotrilhos, metrô e terminais de passageiros.

A CNT alerta ainda que a retomada dos investimentos públicos em infraestrutura de transportes não tem sido suficiente para adequar a oferta dos serviços à demanda do país. Por isso, a entidade considera importante que o setor privado aumente sua participação nesses projetos.

Fonte: Jornal do Commercio

aumentos acima da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), contra 83,5% no mesmo intervalo do ano passado. Não só a abrangência, mas o percentual médio de aumento real dos salários entre janeiro e junho também foi maior na comparação: 1,54%, contra 1,08% em 2013.

Para o coordenador de atendimento técnico sindical do Dieese, Airton Santos, os números são reflexo de um mercado de trabalho que continua aquecido, da mobilização do movimento sindical e da redução de mais de um ponto percentual da inflação média do período com relação ao primeiro semestre de 2013, favorecendo o crescimento dos ganhos reais.

A demanda menos expressiva também é para Luis Otávio de Souza Leal, economista chefe do banco ABC Brasil, uma das razões da dinâmica contraditória da renda. Ele afirma, contudo, que o movimento de saída de pessoas do mercado de trabalho, que deveria perder fôlego neste ano, ainda é um fenômeno pouco compreendido.

No âmbito da geração de vagas, a avaliação de que a estagnação da economia já aparece no emprego é quase consenso. Espera-se que os indicadores melhorem a partir de setembro, ajudado pela sazonalidade das festas de fim de ano.

Fonte: Valor Econômico

### Produção e venda de químicos melhoram em julho

Dados da equipe de Economia e Estatística da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) mostram que o índice de produção da indústria química subiu 5,17% e o de vendas internas apresentou alta de 5,34% em julho, em relação a junho deste ano. Ainda, em relação a julho do ano passado, os dados são negativos: produção registra queda de 4,46% e vendas internas têm recuo de 10,20%. O desempenho adverso também é verificado nos primeiros sete meses do ano sobre mesmo período de 2013, com recuo de 6,64% e 5,26% nos índices de produção e vendas internas, respectivamente.

As importações dos produtos do Relatório de Acompanhamento Conjuntural (RAC) cresceram 11,6% de janeiro a julho, sobre igual período do ano passado, aumentando a participação dessa parcela sobre a demanda local, que já chega a 35%, maior nível registrado desde o início dos anos 1990. Além do aumento das importações, a dificuldade de colocação de produtos no mercado internacional evidencia a falta de competitividade.

A utilização da capacidade instalada teve leve melhoria em julho, alcançando 81%. Entretanto, a média de janeiro a julho ficou em 78%, abaixo do patamar registrado nos primeiros sete meses de 2013, indicando, assim, elevação da ociosidade do segmento.

A diretora Fátima Giovanna Coviello lamenta o cenário negativo: "Há muito tempo os produtos químicos não têm tido espaço para competir. O setor tem uma forte dependência em relação às suas matérias-primas, escassas no mercado doméstico e, em alguns casos, não competitivas, além dos insumos energéticos, estimulando importações, que já respondem por um dos maiores déficits do setor de manufaturados, US\$ 32 bilhões".

Fonte: Abiquim

## Braskem reverte prejuízo

A Braskem teve lucro líquido de 124 milhões de reais no segundo trimestre, revertendo prejuízo de 125 milhões sofrido no mesmo período do ano anterior, informou a companhia nesta quinta-feira.

A maior petroquímica das Américas divulgou lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) ajustado de 1,13 bilhão de reais, avanço de 6 por cento na base de comparação anual. A margem no período passou de 10,9 para 10,4 por cento.

O lucro foi apoiado em uma redução no resultado financeiro negativo do período, para 478 milhões de reais, além de aumento nos preços de resinas termoplásticas no mercado internacional aliado à desvalorização do real. Estes efeitos foram contidos por menor volume de vendas e retração de preços de petroquímicos básicos, segundo balanço da companhia

A Braskem teve alta de 11 por cento na receita líquida de vendas, a 10,85 bilhões de reais. O custo dos produtos vendidos avançou na mesma proporção, chegando a 9,6 bilhões de reais no segundo trimestre, um período em que o aumento de tensões geopolíticas na Rússia, Ucrânia e Iraque elevou os preços da nafta, principal matéria-prima utilizada pela indústria petroquímica.

Fonte: Reuters Brasil

### Seminário Indústria e Biodiversidade

No último dia 18, Isaac Plachta, presidente do SIQUIRJ e do Conselho Empresarial de Meio Ambiente da FIRJAN, presidiu a abertura do Seminário Indústria e Biodiversidade: Construindo uma Relação Sustentável.

Na abertura do evento, Isaac Plachta agradeceu a presença de todos e saudou a especialista em políticas e indústria, Elisa Romano.

Ressaltou a relevância da conservação da diversidade biológica, pontuando ainda que há outras abordagens tão importantes quanto conservação, que dizem respeito à biodiversidade, como seu uso sustentável. Mostrou que o tema apresenta desafios a serem transpostos, como estabelecimento do marco legal para acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado e repartição de benefícios; a valoração econômica da biodiversidade entre outros.

O evento contou com a presença de representantes da academia, empresas e instituições interessadas na solução dos desafios relacionados à biodiversidade.

**A união das empresas é de fundamental importância para a defesa dos interesses comuns. Visite nosso site: [www.siquirj.com.br](http://www.siquirj.com.br)**